

Setor de turismo no Nordeste em 2020

Conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas do Brasil avançou 7,1% em outubro de 2020 em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação interanual, outubro deste ano frente ao mesmo mês de 2019, o indicador registrou expressiva queda de -33,6%. No acumulado de janeiro a outubro de 2020, verificou-se declínio de -38,2%. No acumulado dos últimos 12 meses finalizados em outubro de 2020, verificou-se retração de 30,9%, como pode ser visto na Tabela 1.

O IBGE disponibiliza o índice de volume das atividades turísticas para cinco Estados dentre os onze pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste (BNB), como demonstrado na Tabela 1. As únicas variações positivas registradas foram referentes às comparações mensais. A Bahia apresentou o incremento mais expressivo para o mês de outubro, com um aumento de 24,4%, seguido de Pernambuco (13,5%), Espírito Santo (11,7%), Ceará (11,2%) e Minas Gerais (10,9%).

No acumulado de 2020 até outubro, as maiores quedas foram verificadas para o Ceará (-43,1%) e Pernambuco (-43,1%), seguido da Bahia (-41,1%), Espírito Santo (-36,6%) e Minas Gerais (-36,3%). Assim como ocorreu para o acumulado do ano, os maiores declínios no acumulado dos últimos doze meses verificaram-se nos Estados do Nordeste: Pernambuco (-36,6%), Ceará (-35,2%) e Bahia (-33,7%).

Quando aos embarques e desembarques de passageiros nos aeroportos nacionais, verificaram-se expressivas retrações de -57,3% e -57,0%, respectivamente, no acumulado de janeiro a outubro de 2020, sendo 37,7 milhões de embarques e 37,8 milhões de desembarques.

O Sudeste foi a região com as maiores quantidades de embarques (15,8 milhões) e desembarques (16,1 milhões) no acumulado de 2020, embora tenha apresentado quedas de 58,5% para os embarques e de 58,0% para os desembarques. A Região Sul foi a segunda em termos de movimentação de passageiros no período estudado, embora tenha registrado declínios expressivos, tanto nos embarques (-59,7%) quanto nos desembarques (-59,9%). Seguiu o Nordeste (7,2 milhões de embarques e 7,0 milhões de desembarques), Centro-Oeste (4,4 milhões de embarques e 4,4 milhões de desembarques); e Norte (2,2 milhões de embarques e 2,2 milhões de desembarques), como mostra a Tabela 2.

Quanto à movimentação de passageiros nos Estados da área de atuação do BNB, Minas Gerais registrou a maior quantidade de embarques no acumulado de 2020 até outubro, com 2,0 milhões de passageiros, queda de 61,2% na comparação com o mesmo período de 2019. Seguiram: Bahia (1,9 milhão de embarques); Pernambuco (1,8 milhão de embarques); Ceará (1,3 milhão de embarques); Espírito Santo (564,7 mil embarques); Rio Grande do Norte (456,3 mil embarques); Alagoas (421,3 mil); Maranhão (366,2 mil); Paraíba (304,1 mil); Sergipe (228,2 mil); e Piauí (227,4 mil), vide Tabela 3.

Em relação aos desembarques, os Estados com as maiores movimentações foram: Minas Gerais (2,0 milhões de passageiros); Pernambuco (1,8 milhão); Bahia (1,8 milhão) e Ceará (1,3 milhão). Seguiram Espírito Santo (547,8 mil); Rio Grande do Norte (435,8 mil); Alagoas (403,1 mil); Paraíba (300,6 mil); Sergipe (228,2 mil); Maranhão (227,4 mil); e Piauí (224,3 mil), conforme mostra a Tabela 3.

Os Estados com as maiores quedas de desembarques para o acumulado de janeiro a outubro de 2020 foram Minas Gerais (-60,5%), Espírito Santo (-58,8%) e Ceará (-57,7%), de acordo com a Tabela 3.

Autores: Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Alysson Inácio de Oliveira, Caio Nascimento Mont'Alverne Frota, Marcos Francisco Pinto, Pedro Henrique Brasileiro B. Guimarães e Tonatiú Mendes Saraiva, graduandos da UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE da UNIFOR.

Tabela 1 - Variação do volume das atividades turísticas no Brasil e Estados selecionados - Em %

Brasil e Unidade da Federação	Mês/Mês anterior*			Interanual			Jan/Out 2020			Últimos 12 meses		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out
Brasil	24,1	12,7	7,1	-44,7	-38,5	-33,6	-38,8	-38,7	-38,2	-24,5	-27,7	-30,9
Ceará	77,8	14,6	11,2	-49,1	-42,4	-35,2	-44,2	-44,0	-43,1	-28,4	-32,0	-35,2
Pernambuco	17,1	18,3	13,5	-54,7	-47,5	-38,2	-43,2	-43,7	-43,1	-29,4	-33,3	-36,6
Bahia	48,0	33,8	24,4	-59,6	-44,9	-31,9	-41,8	-42,1	-41,1	-27,6	-30,8	-33,7
Minas Gerais	24,2	10,5	10,9	-41,6	-35,0	-27,4	-37,6	-37,3	-36,3	-23,2	-26,4	-29,1
Espírito Santo	19,9	12,6	11,7	-41,7	-33,6	-23,0	-38,7	-38,1	-36,6	-24,3	-27,7	-29,9

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 - Embarques e desembarques em aeroportos no Brasil e Regiões

Brasil e Regiões	Embarque			Desembarque		
	Jan/Out 2019	Jan/Out 2020	Var. (%)	Jan/Out 2019	Jan/Out 2020	Var. (%)
Nordeste	15.416.017	7.177.712	-53,4	15.118.933	6.994.032	-53,7
Norte	4.406.487	2.249.002	-49,0	4.321.232	2.226.662	-48,5
Centro-oeste	10.165.881	4.363.446	-57,1	10.207.987	4.438.374	-56,5
Sudeste	38.180.638	15.842.888	-58,5	38.379.772	16.135.002	-58,0
Sul	20.008.562	8.058.179	-59,7	19.915.896	7.993.680	-59,9
Brasil	88.177.585	37.691.227	-57,3	87.943.820	37.787.750	-57,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Tabela 3 - Embarques e desembarques em aeroportos do Nordeste e Estados selecionados

Estados / Região	Embarque			Desembarque		
	Jan/Out 2019	Jan/Out 2020	Var. (%)	Jan/Out 2019	Jan/Out 2020	Var. (%)
Alagoas	883.268	421.346	-52,3	862.377	403.056	-53,3
Bahia	4.166.505	1.949.575	-53,2	4.096.012	1.870.663	-54,3
Ceará	3.174.087	1.335.555	-57,9	3.111.499	1.315.743	-57,7
Maranhão	805.893	366.227	-54,6	785.110	355.400	-54,7
Paraíba	604.065	304.143	-49,7	588.428	300.596	-48,9
Pernambuco	3.880.086	1.888.806	-51,3	3.834.270	1.870.782	-51,2
Piauí	486.392	227.428	-53,2	476.290	224.267	-52,9
Rio Grande do Norte	957.680	456.335	-52,3	927.235	435.801	-53,0
Sergipe	458.041	228.297	-50,2	437.712	217.724	-50,3
Nordeste	15.416.017	7.177.712	-53,4	15.118.933	6.994.032	-53,7
Minas Gerais	5.170.802	2.005.633	-61,2	5.174.860	2.046.120	-60,5
Espírito Santo	1.363.097	564.704	-58,6	1.330.953	547.834	-58,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.